Anno de 1842. Segunda Feira 17 de Outubro. Anno XVIII. N. 224.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1. º , 11, e 21.
Boa-vista e Flores 13 e 28. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. s. Heduviges Duqueza Aud. do J. de D. da 2. v.
18 Terç. s. Lucas Evangelista. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
19 Quart. s. Pedro de Alcantara F. M. Mm. Aud. do J. de D. da 3. v.
20 Quint. s. João Cancio Aud do juiz de D. da 2. v.
21 Sext. s. Ursula e suas Comp. Mm. Aud. do J. de D. da 1. v.
22 Sab. s. Maria Salomé. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
23 Dom. s. João Capistrano F.

Preamar do dia 17 de Outubro.
1.ª a 3 hora e 42 m. da manhã.
2.ª a 4 hora e 6 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 15 DE OUTUBRO. compra venda.

Cambio sobre Londres 26 ½ d. por 1,000	Ouro - Moeda de 6,400 V.	15,500	15,700
» » Paris 365 reis p. franco.	» » » N.	15,300	15,500
» » Lisboa 106 por 100 nominal.	» » de 4,000	8,500	8,700
Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.	Prata - Patacões	1,760	1,780
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a ½.	» Pezos Columnares	1,760	1,780
	» dito Mexicanos	1,760	1,780
	» miuda	1,640	1,680

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua Nova a 4 -- ás 4 horas e 6 m. da manh.
Quart. cresc. a 11 -- ás 4 horas e 22 m. da manh.
Lua cheia a 19 -- ás 8 horas e 53 m. da manh.
Quart. ming. a 26 -- ás 10 horas e 23 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DO CORRENTE.

Officios — Ao juiz dos feitos da fazenda , e ao presidente interino da relação , participando ter resolvido provisoriamente , que as cauzas , intentadas pelo procurador fiscal da thesouraria das rendas provinciaes , sejão isentas do previo pagamento do imposto de 2 por cento , que substituio a dizima da chancellaria.

Portaria — Ao inspector do arsenal de marinha , ordenando que forneça ao director do arsenal de guerra 16 toneladas de carvão mineral ; e que exija d'elle a respectiva importancia.

Officio — Ao director do arsenal de guerra, determinando , que mande receber do inspector do de marinha a porção de carvão mineral acima dita ; e indemnise o referido arsenal da respectiva importancia.

Dito — Ao inspector d'alfandega , ordenando que consinta no despacho de 24 arrobas de polvora grossa , e 6 de fina , que pretende fazer Ricardo Chrisostomo Rodrigues , para fornecimento do arsenal de marinha.

Portaria — Ao commandante do forte do buraco , determinando que deixe sair a suprareferida polvora = Communicou-se a expedicção d'estas ultimas ordens ao inspector do arsenal de marinha.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente, informando o requerimento do soldado Antonio Joaquim d'Almeida , que pedia ser desligado do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , informando o requerimento de Antonio Ferreira da Silva , que pedia fosse desligado do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado, seo filho André Forreira da Silva ; por ser o arrimo de sua familia.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , informando o requerimento de Jozefa Joaquina Cavalcante , que supplicava a exclusão do seo marido Antonio Joze Joaquim , do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado.

Dito — Ao coronel chefe da 3. legião Manoel Cavalcante , exigindo o esclarecimento que em Março deste anno se lhe pedira a cerca do armamento e correame fornecido aos corpos da mesma legião , e recebido do arsenal de guerra , desde a creação da guarda nacional.

Dito — Ao chefe interino do primeiro batalhão da guarda nacional deste municipio , exigindo a remessa da relação nominal das praças do mesmo batalhão por companhias, pedida em Abril deste anno.

Dito — Ao inspector da thesouraria , remettendo-lhe os papeis de contabilidade do destacamento do termo de Iguaraçú

Dito — Ao chefe interino da primeira legião , exigindo os esclarecimentos que se pedirão em 15 de Março deste anno , sobre o armamento , e correame fornecido pelo arsenal de guerra aos corpos da mesma legião.

Dito — Ao delegado supplente do termo de Iguaraçú devolvendo-lhe os papeis de contabilidade do destacamento, para serem reformados no sentido que se lhe indicou.

Dito — Ao tenente coronel commandante interino do terceiro batalhão de artilheria a pé , exigindo a remessa de fé d'officio do invalido Antonio da Cruz , que hia ser proposto para reforma.

No mesmo sentido ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio , pedindo a guia do cabo Juvenal Gualberto.

Portaria — Mandando d'ordem do Exm. Snr. Presidente addir ao deposito os soldados Alvaro de Luna Freire , e Francisco Xavier de Freitas , que pertencerão ao antigo corpo de municipaes permanentes , e se estropearão na guerra de Panellas ; afim de que pelo mesmo deposito se lhes continuasse a abonar os vencimentos que percebião por aquelle corpo quando se inutilisarão.

IDEM DO DIA 7.

Officio — Ao Exm. Snr. Presidente , remettendo-lhe a relação nominal dos individuos , que voluntarios , e recrutados , assentarão praça no mez de Setembro ultimo.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr , informando o requerimento do tenente Francisco Antonio da Fonceca Galvão , que pedia por seo procurador nesta capital , os vencimentos que se lhe devião , como destacado na ilha de Fernando de Noronha.

Dito — Ao inspector da thesouraria , remettendo-lhe , para serem pagos , os papeis de contabilidade do destacamento do termo do Bonito, pertencentes ao mez de Setembro, e communicando-lhe , que no primeiro do corrente Outubro fora o mesmo destacamento dissolvido , d'ordem do Exm. Snr. Presidente.

Dito — Ao chefe interino do segundo batalhão da guarda nacional deste municipio , communicando-lhe , que na manhã do dia 10 do corrente , daria principio a inspecção do mesmo batalhão , que seria feita por companhias , devendo antes depositar na secretaria o archivo respectivo.

Dito — Ao chefe interino do terceiro batalhão da guarda nacional deste municipio , remettendo-lhe os livros , e mais papeis , pertencentes ao archivo do batalhão , que forão presentes na inspecção a que se procedeo.

Dito — Ao inspector da thesouraria remettendo-lhe , para serem pagos , os papeis de contabilidade do destacamento do Páo do alho , relativos ao mez de Setembro ultimo.

Portaria — Ao capitão commandante da companhia de cavallaria , mandando excluir com guia de passagem para o batalhão provisorio , o soldado particular Joze Pereira Caldas.

Dita — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio , autorisando-o a receber o soldado particular mencionado na precedente portaria.

IDEM DO DIA 8.

Officio — Ao delegado do termo do Bonito, communicando-lhe em resposta ao seo officio do primeiro do corrente , que os cinco recrutas que enviara , forão todos postos em liberdade por serem cazados , e viverem em companhia de suas mulheres , e familias , e recommendando-lhe , que para evitarem-se dispesas inuteis com conducções de individuos que as leis isentavão do serviço do exercito , e não causar vexações, convinha antes da remessa examinarem-se escrupulosamente as circunstancias dos recrutados , e que se por ventura alguns houvessem que fossem máos cidadãos , ou perturbadores do socego publico , devião ser processados , e punidos na forma da legislação.

Dito — Ao chefe de policia , accusando recebidos dous officios , que acompanharão 6 recrutas , dos quaes dous assentarão praça , 1 foi posto em custodia , e os mais soltos por terem provado suas izempções.

Dito — Ao inspector da thezouraria , remettendo-lhe para serem pagos , os papeis de contabilidade do destacamento de Nazareth , pertencentes ao mez de Setembro.

Dito — Ao commandante da barca de vapor - Pernambucana - vinda do norte , a fim de entregar um dezertor do batalhão provisorio, que trouce a seo bordo.

Dito — Ao tenente coronel commandante do 3. batalhão d'artilharia , para que tivesse prompto a serem enviados para a Ilha de Fernando quando se indicasse , os vencimentos , e mais objectos das praças na mesma ilha destacados , até o fim de Setembro.

Iguaes communicações se fiserão ao commandante do deposito , e companhia d'artifices.

Dito — Ao commandante da companhia de artifices , exigindo a fé de officio do soldado Pedro Alves das Chagas , para ser incorporada ao concelho de guerra , que se passava a nomear.

Dito — Ao major Manoel Joaquim d'Oliveira , remettendo-lhe a portaria de nomeação , e mais papeis que servem de ba e ao concelho de guerra do soldado da companhia d'artifices Pedro Alves das Chagas , e ordenando-lhe , que fisesse logo convocar o concelho , e dar aos seos trabalhos todo o andamento.

Portaria — Nomiando o concelho de guerra, que tem de julgar o soldado Pedro Alves das Chagas , da companhia d'artifices , pelo crime , e horrivel attentado por elle commettido na manhã do dia 2 do corrente , estando de guarda na cadeia.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Sessão de 15 de Outubro de 1842.

A appellação civel do juizo da 1. vara desta cidade , appellante Francisco da Rocha Paes Barreto , appellado Francisco da Cunha Machado , escrivão Bandeira ; se mandou descer para o juizo a quo para se proceder a avaliação na forma do decreto , e instituições de 3 de Abril do corrente anno.

A carta testemunhavel do juizo municipal do Rio Formozo , appellante Francisco Baptista de Oliveira contra os appellados herdeiros do finado Joze Thomaz da Silva , escrivão Posthumo ; teve provimento.

Na appellação civel desta cidade , appellante Bazilio Alves de Miranda Varejão , appellados D. Francisca e outros, escrivão Rego Rangel; forão julgados provados os artigos de habilitação.

Ao aggravo de petição do juizo dos orfãos desta cidade , appellante Joaquim Miguel

FOLHETIM.

GONZALES COQUES. (*)

Dous annos se tinhão passado depois do dia em que Gonzalès havia fugido de Harlem , e Perez tinha continuado á procura-lo por toda a parte. Refugiado na pequena cidade de Carigliano , na Italia , o amante de Dolorès tinha sido fiel á sua resolução : não era mais o pintor Staubs , mas o cesteiro Gonzalès Cano.

Esta metamorphose tinha completamente transtornado o emissario da duqueza d'Alcenzo ; mas havia sido fatal á Gonzalès. Quando tinha sacrificado a pintura á Dolorès não havia comprehendido quanto essa resolução lhe viria a ser cruel; o sacrificio contrario lhe teria talvez sido mais facil. A perda de sua amante teria sem duvida partido seu coração; mas não o teria anniquilado ; sua dor teria sabido confiar-se á arte , poderia ter uma expressão e ter-se-hia tornado um genio , entretanto que seu amor por Dolorès ficava condemnado ao silencio. Era somente reproduzindo as graças da joven Hespanhola , fazendo passar sua alma sobre a tella que Gonzalès sabia dizer quanto a amava ; quanto mais bella e celeste a pintava tanto mais se lhe avivava o amor ; a voz , para elle era o pincel. Por isto , depois que essa voz lhe faltava , não sabia exprimir mais sua ternura ; as palavras lhe parecião frias ; ellas pertencião á todo o mundo, entretanto que sua linguagem d'outr'ora só á elle pertencia !

Obrigado assim á calar-se , sua paixão se esquecia por si mesma ; depois que se não occupava mais tão continuamente de Dolorès, temia amal-a menos , e este pensamento o indignava. Accusava seu coração de ingratidão , de insensibilidade ; examinava-o como um cadaver em que se procura encontrar algum resto de vida. Infilizmente , quanto mais o torturava assim tanto mais sentia que elle se esfriava. Dolorès era sempre o que elle amava mais no mundo , mas elle amava menos todas as couzas ; havia em si como uma fonte amarga que corria continuamente e envenenava seus prazeres : sentia emfim uma especie de impossibilidade a desejar e a querer que não era outra couza senão incapacidade de felicidade.

Sua posição material augmentava seus soffrimentos. Tinha sido habituado ao trabalho caprichoso do artista , aos lucros faceis , e se cançava com um labor assiduo que lhe dava apenas em cada dia de que viver no dia seguinte. Creado no meio de officinas tapetadas com pinturas , armas , estofos preciosos , e acostumado desde sua infancia á tudo que era brilhantismo e cor , sentia seus olhos feridos pela nudez de sua nova morada; a tristeza monotona das muralhas esbranquiçadas se communicava á todo o seu ser.

Dolorès de tudo isto se tinha apercebido com dolorosa surpreza. Para ella , a indigencia nada tinha de amargo ; seu amor enrequecia tudo ; elle illuminava sua cabana e a tornava um palacio de fadas ; não que fosse mais sincero do que o de Gonzalès , mas era unico. Nem uma outra paixão fazia obstaculo em seu coração , para esta vida só havia uma torrente e uma estrella.

Demais sua alma era nova; nada tinha perdido de sua primitiva brandura , entretanto que a de Gonzalès tinha envilhecido nas provas. A felicidade lhe tinha chegado mui tarde ; era agora uma doença á quem a mesma alegria despertava um tremor doloroso.

Um dia em que Dolorès tinha sahido para levar algumas obras de mulher á condessa de Apáni que habitava uma cidade perto de Carigliano , Gonzalès veio sentar-se só no limiar de sua cabana. Depois que não pintava mais sua unica alegria de artista era contemplar o campo , e ver as raparigas Napolitanas indo para a cidade com seus cestos de fructos , ou ajoelhadas aos pés das imagens da Virgem. N'isto encontrava tudo o que a escola de Italia havia feito passar á pintura ; era um quadro immenso que abrangia todos os outros , e diante do qual elle se esquecia de si mesmo durante horas inteiras.

Elle o admirava a muito tempo quando uma mão brincadora lhe tapou os olhos como uma venda ; o rapaz reconheceu-a e beijou-a.

— Es-tu , Dolorès ?

— Sim , eu , Gonzalès ; mas levanta a cabeça . . . . não vès em meus olhos que te trago uma feliz noticia ?

— Qual ?

— Oh ! tu esperarás . . . . vim correndo ; deixa-me respirar e prepara-me um lugar junto á ti.

Gonzalès sentou-a sobre seus joelhos.

— O que ha, alegre mensageiro ? vejamos.

— Tu sabes que acabo de ver a condessa d'Apani ? e conversamos muito tempo. Ella me dice que a rapariga que cuidava em sua casa em todos os trabalhos de mulher tinha

(*) Vide o Diario N.º 220, 221, 222, e 223.

ILEGÍVEL

Esteves Soutto , aggravante Jozefa Senhorinha Lopes ; foi negado provimento.

Ao aggravo de petição do juizo da 3. vara do civel desta cidade . aggravante Francisco Severiano Rebello , aggravada Roza Thereza da Cunha ; foi dado provimento.

Ao aggravo de petição do juizo dos feitos da fazenda , aggravante o procurador fiscal , aggravados João Francisco de Oliveira , e outros ; foi dado provimento.

Ao aggravo de petição do juizo da 2. vara do civel desta cidade , aggravante Maria Joaquina de Souza , aggravado o Doutor Theberges ; negarão provimento.

Ao aggravo de petição do mesmo juizo da 2. vara do civel , aggravante Catharina de Senna de Souza , aggravado o Doutor Theberges ; foi negado provimento.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Pela secretaria de Policia d'esta provincia se faz publico , para conhecimento de quem pertencer , que na mesma existem já passados os titulos de residencia dos individuos , abaixo declarados , os quaes os devem ir quanto antes sollicitar na mesma secretaria em todos os dias uteis das 11 horas da manhã , até as duas da tarde , e os que por ommissão , assim o não fizerem , incorrerão na pena da lei.

Henrique Joze de Sampaio Junior ; João Manoel d'Araujo , Joaquim Joze Ferrão , Manoel Joze de Campos, Joze Gomes Ferreira, Pierre Theberge , Manoel Ferreira da Silva Farroso , Domingos Joze Vieira da Costa , Joze Antonio de Matos Abreo , Manoel Firmino Ferreira , Gaskill Johnson , Joze Carlos de Lemos , Joze Ignacio da Rocha , Joaquim Pinheiro Jacomo , Louis Aimable Dubourg , João Dubois , Joseph Ridgivay , John A. Aadfield , Gerard M. Robinson , Manoel Rodrigues Pinto , Joze Baptista Braga , Laurianno Pereira , Costodio Joaquim da Silve Braga , Domingos de Soiza Lino , Joze Antonio Gomes Guimarães , Paul Regord , Adolpho Regord , Joze Antonio Pereira , Joze Lourenço Gonçalves , Francisco Joze de Sampaio, Hypolito Firmino Domont , Foster William Nash , Eduardo Joze da Graça Sanches Monteiro , Jules Colombiez , Auguste Colombiez , Manoel Antonio Gonçalves , Joze Dias Correia da Silva , Valentim do Valle Lobo , Domingos Joze da Cunha Lage , Fernando Francisco , João Joze de Miranda , Joze d'Almeida Nunes Lima , Caetano Luiz Ferreira , Manoel Antonio de Jesus , Alexrandre Saint-Martin, Antonio Felix Gerard , Eugenio Aristides , Hypolito Saint-Martin, Nicoláo Gadault, Antonio Joze d'Amorim , Luiz Pereira da Costa , Benjamin Charles Hardy , Joze Egas de Castro Lima , Dionisio Lopes , Manoel do Rego Lima , Francisco Manoel Borges , Theophile Robert , Manoel Ignacio de Azevedo Carvalho , Luiz Antonio dos Santos , Antonio Ferreira Pinto , João Mendeboure , Bernardo Lopes , Antonio Pereira da Fonceca , Manoel Seabra , João Baptista de Campos , Joaquim Joze Pereira d'Amorim , Joze Gomes Villar , Joze Gonçalves de Brito , Manoel Vieira Terra-nova , Joaquim Antonio dos Santos Andrade , Paulo Joze Gomes , Firmo Gonçalves , S. P. Johonston , Francisco Manoel Barbosa , Robert Philip Wood , Fr. Luiz da Immaculada Conceição Lima , Manoel Gonçalves , Manoel Joze Pereira Gonçalves , Antonio Eugenio Barrellier. E os individuos que adiante se seguem. os quaes, tendo sido por vezes chamados , tem deixado de comparecer na sobredita secretaria de policia , onde ha muito existem igualmente já passados os seos titulos de residencia.

Gaspar da Silva Loyo , Joaquim Antonio de Campos , Manoel Joaquim Dias de Castro, João Antonio Hall , Joaquim Martins , Manoel Joze de Almeida , João Wilson , Felisberto Claudio Pereira d'Abreo , Bernardino Joze Pereira , Fernando Sobiélla Jacinto Joze de Moraes , Manoel Vieira , João Ferreira , Domingos Francisco , Antonio Joze de Carvalho Santiago , Manoel Lourenço d'Azevedo , João Joaquim Luiz Martins , Joaquim Monteiro Ignacio da Cruz , Daniel P. Austin , Manoel Gomes , Joze Alixandre da Silva , Joze Molhr , Avelino Pereira dos Santos , Antonio Joze Mendes , Guilherme Mulligan , Joaquim Pereira Caetano Pedroço Manoel Luiz Madureira , Joze Antonio de Lima , Manoel Antonio de Sampayo , Bento Fernandes , Jozes Alves , Joaquim Pereira d'Oliveira , Joze Antonio da Silva , Manoel de Benevides da Costa , Manoel Joaquim de Torres , Benjamin F. Tuckniss , Francisco Antonio Simões , Joze Francisco Martins , Joze Lasary , Joze Maria Borges , Luiz Rodrigues de Carvalho , Joze Joaquim de Azevedo Carvalho , Joze Jacinto Raposo , Francisco Pereira, João Gatis, Antonio Gonçalves, Lages João Maria da Cunha , Francisco Pereira , Manoel Joze Vieira , Joze Rodrigues d'Andrade , Joaquim Luiz Cartellas , John Broadbent.

INTERIOR.

Illm. e Exm. Sr. — Tendo eu de seguir com toda a brevidade para a comarca de Goianna afim de ali, exercer as funcções de juiz de direito criminal , segundo V. Ex. previo no officio , que o Exm. ministro do imperio dirigio sob n. 84 e com data de 6 do expirante , vou rogar a V. Ex. se digne conceder-me demissão do lugar de secretario do governo , que estou exercendo. Aproveito o ensejo para com sinceridade agradecer a V. Ex. a bondade , e attenções com que sempre me ha tractado , e a confiança de que em todas as occaziões me tem dado irrefragaveis provas, rogando-lhe que se sirva desculpar qualquer falta , em que por ventura tenha eu cahido no desempenho do emprego , de que ora peço despensa. Renovo a expressão da consideração e estima , que tenho a honra de tributar a V. Ex. a quem Deos guarde cidade da Fortaleza , 24 de setembro de 1842. — Illm. e Exm. Snr. Brigadeiro Joze Joaquim Coelho , Presidente e commandante das armas desta provincia — Anselmo Francisco Peretti , 3.° Vice - Presidente da provincia.

Illm. e Exm. Snr. — Respondendo o officio que V. Ex. me enderessou em data de hoje tenho a significar-lhe , que lhe concedo a demissão , que pede do lugar de Secretario d'esta presidencia attendendo ás justas rasões que no mencionado officio me expõem. O seu nobre comportamento , a dignidade , e pericia , que sempre V. Ex. apresentou no desempenho das funcções do referido emprego , o fazem merecedor dos mais altos encomios. Aproveito a occazião para agradecer-lhe os bons serviços que prestou , e juntamente reitorar-lhe os meus prostestos de estima e concideração.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do Governo do Ceará , em 24 de setembro de 1842 — Illm. e Exm. Sr. Dr. Anselmo Francisco Peretti. — Joze Joaquim Coelho.

Illm. e Exm. Sr. — Pedindo-me o Dr. Anselmo Francisco Peretti , hontem sua demissão do logar de Secretario desta presidencia , afim de se retirar para o seu lugar de juiz de direito da comarca de Goianna , na provincia de Pernambuco , eu faltaria á recta justiça , se ao mesmo passo que lh'a concedi , não le vasse ao conhecimento de V. Ex. para o fazer saber a S. M. I. e Constitucional , o esmero , lealdade , e intelligencia , que tanto destinguirão-no durante sua serventia como Secretario.

Sua dedicação ao serviço publico , sua bem conhecida actividade , honradez , e amor pela ordem me fizerão depositar n'elle a mais ampla confiança ; e por essa razão , me não posso forrar de muito recommendar este ci dadão ás graças do Augusto Monarcha , que attendendo seus serviços prestados n'outras provincias , e maxime n'esta , onde fui testemunha o remunerará como entender em Sua Alta Munificencia.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo do Ceará . em 25 de setembro de 1842. — Illm. e Exm. Snr. Paulino Joze Soares de Souza , ministro e secretario d'estado dos negocios da justiça. — Joze Joaquim Coelho , Presidente.

(Pedro II.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Fizerão-nos a mercê de mostrar-nos os Jornaes do Commercio até 26 do passado, vindos pela Barca Ingleza Homily , chegada do Rio de Janeiro ; e da leitura rapida que delles podemos fazer, colhemos as seguintes noticias.

S. M. o Imperador houve por bem ordenar que os Snrs. Antonio Carlos Ribeiro d'Andrade Machado e Silva e Martim Francisco Ribeiro d'Andrada não fossem mais considerados gentis-homens de sua imperial camara.

O mesmo Augusto Snr. por carta Imperial de 19 houve por bem nomear Senador do Imperio pela provincia das Alagoas ao Snr. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros : e por decreto de 15 Tenente Coronel Honorario do Exercito ao Tenente Coronel da G. N. de S Paulo Antonio Mauricio da Costa Guimaraes pelos seus serviços prestados naquella provincia.

O Snr. Barão de Caxias havia chegado á Corte no dia 21, acompanhado de seu Estado-maior , deixando a provincia de Minas completamente pacificada , e as cidades e villas guarnecidas de tropa de linha para manter a ordem publica , e servir de base a reorganisação da G. N. O Sr. Barão foi recebido em triunfo na capital de Minas depois da victoria de 20 d'Agosto , e o Ex.^{mo} Presidente lhe offereceu um baile explendido , onde reinou a delicadeza , alegria e bom gosto. Na sua retirada para a corte o Sr. Barão publicou a seguinte

ORDEM DO DIA.

Camaradas do Exercito pacificador ! Guardas Nacionaes Mineiros !

Deixando de commandar-vos , por haver S. M. o Imperador exonerado-me dessa honrosa missão , eu vos agradeço a maneira por que servistes e a cooperação leal e franca que prestastes á pacificação desta bella provincia.

Qualquer que seja meu destino , não me esquecerei nunca de meus companheiros de armas , particularmente de seus dignos chefes. cujos nomes conservarei gravados na memoria.

Vossos serviços serão por mim apresentados ao nosso sabio e justiceiro Monarcha , e sua recompensa será certa.

Srs. officiaes do estado maior do exercito pacificador ! Vós me mereceis . sem duvida , especial menção ; a dedicação que me tendes mostrado ; a lealdade, actividade e intelligencia com que tendes servido ao Imperador, não serão por mim esquecidas.

Não é esta , por certo , a primeira vez que vos dirijo meus elogios ; já no Maranhão e em S. Paulo recebestes de mim iguaes expressões.

Barão de Baxias.

Em Minas havia cessado a suspensão das garantias.

Forão presos os Snrs. Gitulio e Tristão, em consequencia de pronuncia do Juiz Municipal da 2.ª vara da Corte.

Procedião-se as eleições na Corte e provincia do Rio de Janeiro em perfeita tranquillidade.

O Governo contratou com particulares a somma de 4000 contos em apolices , exchequers , bilhetes do thesouro e assignados da alfandega , para preencher o deficit até o fim do anno. As apolices a 70 por cento, e o mais de 7 a 7 1|2 por cento , sem corretagem.

ARTIGO COMMUNICADO.

Muito se vai escrevendo á cerca de uma opposição futura , e até se tem formulado para ella uma especie de programma. Tratar semelhante assumpto depois das eleições, quando já não podemos escolher mandatarios que representem nossas idéas , nossos desejos , parece-nos officio de defunctos: mas para seguir o vôo dos grandes genios seja a que horas for , aqui aventuraremos alguns traços do que pensamos sobre este assumpto em geral : aqui demonstraremos o que he opposição, legalidade , constituição, e partido, presumindo concluir a materia.

A opposição tem uma existencia connexa com os systemas representativos ; ella he necessaria , he indispensavel julgão os melhores publicistas; mas ella não pode ser animada n'um partido excentrico dos amigos do Governo ; por que ella então ou se tornaria reactora e sediciosa , ou insignificante pela sua disconcideração.

Todos os homens aspiram naturalmente a mandar antes do que a ser mandados ; os que governão não perderam por esse feito a sua natural qualidade , e dahi a tendencia , ou pelo menos a aptidão que se diz haver em todos os Governos para exorbitarem de suas attribuições, ou antes para se desfazerem dos obstaculos que as formulas lhes offerecem no desempenho das leis. O systema constitucional tem assás removido esse perigo em beneficio do povo. Elle tem desaccumulado os po-

---

partido , e me propoz substitui-la.

— Tu , exclamou Gonzalès , ao serviço da condessa !

— E porque não ?

— Tu te esqueces do que hes, Dolorès ?

— Sou a amada de um cesteiro.

Gonzalès cerrou-a sobre seu peito suspirando.

— Mas seria nos separar-mos , diz elle.

— Na verdade !.... Julgais que nisto não pensei , signor Cano.... Foi a primeira cousa que objectei á condessa. Bem ! me replicou ella, teu marido escreve bem, tenho visto as contas que envia aos seus devedores ; o conde tem justamente necessidade de um copista , e o tomará.

— E o que respondeste ?

— Acceitei.

— Reflectiste que ficamos ligados á casa do conde.... sob suas ordens..... como seus criados.... Nunca me poderei decidir.

— Oh ! não digas isto, Gonzalès ; tu acceitarás , pois eu o desejo , e não quererás contrariar-me. Não tenhas mais orgulho do que eu , meu amigo. Que te importa ser o cesteiro Cano ou o copista do conde de Apani ? E' precizo não seres orgulhoso com a felicidade , e lá tu serás feliz , Gonzalès : os muros d'esta pobre cabana não entristecerão mais teus olhos ; habitaremos no parque , na encantadora casinha que tantas vezes consideramos e invejamos passando pelo caminho ; tu virás no meio das fontes de marmore, de quadros , de estatuas, de tudo o que amas e que te falta agora. Depois , cuida bem, teremos um asilo. Se por acazo fossemos descobertos, o conde nos protegeria. Oh ! não recuzes , eu t'o rogo.

Dolorès tinha passado os braços em roda do pescoço de seu amante , e o encarava com olhos supplicantes.

—Quem poder-te-hia recuzar ? diz elle com ternura ; iremos para a caza do conde.

No dia seguinte, ambos se apresentarão na cidade Apani. Era a primeira vez que Gonzalès n'ella entrava ; ficou arrebatado por sua grandeza e riqueza ; ao aspecto dos frescos que ornavão o vestibulo , sentio bater-lhe o coração e que seus olhos se nevoavão : erão , depois de trez annos , as primeiras pinturas que via.

Fizerão-os atrevessar diversas sallas , uma porta se abrio : elles se acharão em presença do conde e sua mulher.

— Eis vosso copista , e minha criada grave , diz esta.

Gonzalès fez uma reverencia ; mas elevando os olhos descobrio um grande quadro collocado no fundo da peça.

— Um Corrégio ! exclamou elle.

Dolorès tornou-se palida.

— Por Deos ! diz o conde, sois conhecedor, signor Cano. Como aprendeste a distinguir tão bem o pincel dos mestres ?

— Olhando , respondeu Gonzalès.

— E onde vistes seus quadros ?

— Em caza dos mercadores , e nos museos.

O conde não importunou-o mais ; fez-lhe algumas perguntas, deu-lhe suas ordens e lhe dice que fossem tomar posse elle e Dolorès da casa que lhes estava destinada.

Mas a vista da pintura de Corrégio tinha pertubado Gonzalès até o fundo da alma. Em quanto não tinha visto senão a natureza, sua paixão se tinha agitado surdamente em face d'essa immensa e esmagadora obra-prima ; tinha ficado como immovel , e absorto inteiramente em uma incessante contemplação ; a sublimidade do modelo tirava mesmo o dezejo de imitação ; o aspecto d'este quadro de Corrégio , restitui-o , pelo contrario a todas as suas preoccupações d'outr'ora. Era, como um testemunho do quanto podia a arte, uma lição que revelava os meios de chegar ao fim.

O amor de Gonzalès pela pintura se dispertou , cresceu com todas as oppressões que se tinha imposto por muito tempo. Era como um longo jejum de que esta imaginação ardente se queria compensar por fim. Não houve mais para o amante de Dolorès nem tranquillidade , nem alegria : nem somno. Elle quiz luctar contra suas tentações, mas inutilmente : uma febre de dezejo , de dor e de colera se tinha amparado d'elle ; o quadro de Corrégio era um talisman fatal cujo poder lhe era impossivel vencer ; n'elle pensava continuamente ; durante a noite, encontrava-o em seus sonhos ; suppunha ouvir vozes mysteriozas que lhe gritavão : *Olha* ! *Olha* ! Muitas vezes ao despontar a aurora, em quanto Dolorès ainda dormia , levantando-se fora de si, escapava-se como um criminoso pelos muros do palacio , subindo por uma janela penetrava sem barulho até a salla onde a obra maravilhosa estava exposta , e ficava lá, mudo com os olhos fixos , até que os primeiros rumores da manhã o forçassem a fugir.

Esta visita redobrava cada vez mais sua exaltação ; não sabia , nem podia impedi-lo. Semelhante a esses homens que temem a embriaguez e n'ella sempre cahem , vinha todos os dias atear seus desejos á vista da magnifica pintura.

(Continuar-se-ha.)

deres, equilibrado as influencias sociaes; e lá vemos um encarregado expressamente de velar pela guarda desse equilibrio, que tem, por assim dizer, o registo de todos os outros, e que, sem ingerir se na orbita das attribuições destes, lhes mantem a reciproca e indispensavel harmonia. Ahi vai definido segundo a Constituição o machinismo do nosso Governo. A Constituição he isto; o mais são instituições. E dizer entre nós que esse principio está obstruido, aniquilado, em verdade he avançar paradoxos!

Difficil se torna pois em um tal estado o abuso da Authoridade; mas homens são os que a exercem, e ahi dura sempre a possibilidade de abusar: a historia contemporanea nos dá exemplos disso, se bem que muito mais raros apparecem. O systema representativo assegura aos Cidadãos direitos e prerogativas; uma influencia poderosa na direcção publica por meio dos seus Mandatarios na Assembléa Legislativa: o que he necessario he, que estes, desinteressada e lealmente se conservem sempre attentos por que os direitos dos seus constituintes se guardem e por que suas prerogativas se não quebrem. Aqui está o verdadeiro espirito de ordem: se elle falta, não culpem os Governantes. Vejamos o que deve ser opposição.

Se o Governo tem obrado em conformidade com os interesses geraes da sociedade, se em vez de atropellar, forceja por manter illesas as garantias legaes, a estabelidade das instituições, a tranquilidade das provincias, os encargos estrangeiros sem rebaixamento, se tem conservado a obediencia sem perseguições, a liberdade sem licença; a opposição sem desdizer dos seus principios, sem contravir ao seu fim ha de prestar o seu apoio ao Governo, ha de ajudal-o com o seu conselho; ha de incitar os governados a cumprirem de bom grado os actos da Authoridade, não por principio de prudencia como entre nós se costuma fazer; mas por espirito de dever, mostrando-lhes francamente as vantagens que dahi devem resultar. Eis-aqui a missão da opposição; não he mister organisala, e organisala de desaffectos rancorosos das pessoas do Governo; a opposição co existe com os amigos deste. Não ha Governo constitucional possivel contra a maioria, e o verdadeiro fim da opposição, como vimos de dizer, não he de guerrear; de apear o Governo, he sim de aconselhal-o, esclarecel o, ajudal-o: ora estes officios só se esperam, só se recebem dos amigos: os inimigos incutem temores. Não carece organisar opposições, tornamos a repetir: ella será infalivel pela natureza do systema se ha motivo; apparecerá entre o mesmo partido, entre os mesmos amigos do Governo — por que o Governo he composto de homens, e entre os homens dura sempre a possibilidade de abusar. Segundo estes principios a opposição será verdadeiramente constitucional e patriotica.

Se porem for organisada uma opposição de elementos destruidores, que olhe primeiro para os homens e para os lugares em vez de que para os factos; se cuidar de invectivar as qualidades dos Ministros, em vez de analysar com justiça seus actos, para sobre sua necessidade motivar sua aprovação, o sobre suau illegalidade ou inconveniencia assentar as arguições; — essa opposição sem duvida, muda de natureza; não he constitucional. por que constitucional só he o que he da maioria, eu por outra, do bom senso: he a oposição que se pode organisar de fracções politicas destacadas, de homens marcados com o ferrete da execração publica, de hypocritas, de malevolos, que affectando sentimentos catonicos, murmurando a linguagem da virtude só espreitão o ensejo de encaixar-se: he esta a opposição de partido, que nunca servirá para conseguir o fim da opposição legal, augmentando embaraços ao desenvolvimento da acção governativa em geral sem nada remediar.

Reagir contra o julgamento da maioria, procurar indispor o publico com os Ministros, empregar para isso meios fora da Lei, condemnados pelas leis da probidade, he um procedimento que não deve mais ser consentido pela civilisação, he criminoso, por que tende a negar um direito que a Lei fundamental concede. De mais [oução-nos bem] a opposição que assim recalcitrar não lida para que sejão guardadas as formulas legaes, mas sim para deixar de ser o que he, a saber, — minoria: pois andam ligadas as idéas de menor numero e de opposição em um systema Representrtivo, no qual não ha Ministerio possivel contra a maioria da Representação Nacional.

Duas palavras definem esta opposição que se pretende organisar: — são os empolgadores.

* *

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 15 de Outubro 3:588$954

DESCARREGA HOJE 17 DE OUTUBRO.

Brigue Dinamarquez = Bornholm = Farinha.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE OUTUBRO DE 1842.

Revista Commercial.

Cambio sobre Londres não tem havido tranzações, mas ha saccadores a 26 e 1|2.

Algodão = Tem havido entradas regulares e ha poucos compradores aos preços, de 5:800 e 5:900.

Assucar = Do novo tem entrado pouco, e só se tem vendido para consumo.

Couros Salgados = Tem-se vendido de 135 a 140 reis a lb., e os do Rio-grande do Norte são pouco procurados por este preço.

Azeite de Peixe = Vendeo-se de 640 -- a 700 o galão.

Barricas vazias = Idem de 700 -- a 800.

Bacalhau = Existem em ser 1:500 -- barricas do novo, e o consumo é muito diminuto.

Brim = Da imitação do da Russia vendeo-se a 10$ a pessa.

Carne Secca = O deposito anda por 60:000 @, e a sahida é limitada.

Chumbo em barra = Vendeo se de 14$ a 15$ o qq.

Farinha de Trigo = Um carregamento de Trieste vendeo se de 20$ a 20$500 -- a barrica, e não ha nenhuma em primeira mão.

Feijão = Vendeo-se a 7$ -- a sacca.

Fio de Vela = Idem de 560 -- a 600 -- a lb.

Dito de Çapateiros = Idem de 500 -- a 560 -- a lb.

Manteiga = A Ingleza tem se vendido de 440 a 480, e a Franceza a 460 -- a lb.

Sabão = O Amarelo vendeo-se de 105 a 108 reis a lb.

Salitre = Vendeo-se de 160 -- a 200 rs. a lb.

Toucinho = Idem de 2$600 -- a 4$ -- a @ do de Santos.

Vinho de Hespanha = Idem a 85$ rs. a pipa.

RIO DE JANEIRO 24 DE SETEMBRO - 1842.

Cambios sobre Londres 26 1|2 a 3|4 -- nominal (havendo muito quem sacasse.)

Cambios sobre Pariz -- 360 por f. nominal.

Dobrões Hespanhoes -- 29:000.

Ditos da Patria -- 28.900.

(Jornal do C. de 26 de Setembro.)

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 14.

Philadelphia; Barca Americana Navarino, Cap. Thomas C. Nicols, com a mesma carga que trouxe.

Maceió, Barca Ingleza Homely, Cap. M. A. Gebowt, em lastro.

ENTRADOS NO DIA 15.

Londres; 48 dias, Barca Ingleza Auriaga de 300 tonel., Cap. R. C. Ross, equip. 15, carga fazendas: ao Capitão. Veio refrescar, e segue para Hobert Town.

Rio Grande do Sul; 29 dias. Brigue Escuna Brasileiro Pampeiro, de 158 tonel., Cap. Ignacio Gonsalves Lima, equip. 8, carga carne secca: a Amorim Irmãos.

Dito; 30 dias, Brigue Escuna Brasileiro Correio do Brasil, de 137 tonel., Cap. Domingos Joze Caetano, equip. 12, carga carne secca: a Amorim Irmãos.

SAHIDO NO MESMO DIA.

Porto; Brigue Brasileiro Genovez, Cap. Lourenço de Araujo Guimarães; com a mesma carga que trouxe do Rio Grande do Sul.

EDITAES.

☞ Pela administração da meza do consulado se faz saber que no dia 20 do corrente mez se ha de arrematar á porta da mesma administração uma caixa de assucar branco aprehendida pelos respectivos empregados do Trapixe novo por inexatidão da tara; sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. Meza do Consulado de Pernambuco 15 de Outubro de 1842.

No impedimento do Administrador.
Francisco Manoel d'Almeida Catanho.

DECLARAÇÕES.

☞ A administração dos estabelecimentos de caridade, aviza a quem convier, que nos dias 21, 22, e 24 do corrente pelas quatro horas da tarde, na salla das suas sessões (na rua do Cabugá por cima da loja de cera) serão arrematadas as rendas das cazas pertencentes aos mesmos estabelecimentos, abaixo declaradas; devendo os licitantes comparecer no lugar e hora aprazada, monidos de seus fiadores.

Rua da moeda=Caza de trez andares n. 55.
Beco da Carvalha=Caza terrea n. . . 10
Fora de Portas=Cazas terreas ns. 59, e 60
Rua do Livramento=Caza de dous andares n. 3
Rua Nova=Caza terrea n. 43
Rua do Collabouce=Caza terrea n. . . . 40
Rua atraz do dito=Caza dita n. 61
Rua da roda=Cazas terreas n.s . 35, e 37
Beco de S Pedro=Caza de dous andares n. 28
Dito da viração=Caza terrea n. 27
Rua de hortas=Caza de dous andares n. 29
Rua de Santa Thereza=Caza terrea n. . 31
Rua do Padre Floriano=Cazas terreas numeros . . . . 5, 6, e 9
Rua de Manoel côco=Cazas terreas numeros . . . . 17, 19, e 20
Rua do Fagundes=Cazas terreas ns. 11, e 12
Rua das 5 pontas=Cazas terreas numeros . . . . 22, 23, 24, e 25
Rua de S. Joze=Cazas terreas ns. 13, 14, e 15
Rua da Gloria=Caza terrea n. 41

Salla das sessões da administração dos estabelecimentos de caridade 14 de Outubro de 1842.

O escripturario
F. A. Cavalcante Cousseiro.

GABINETE LITTERARIO.

=Tendo-se de proceder a balanço nos livros do Gabinete Litterario, faz-se mister que os Srs Socios, que tem livros em seo poder, os mandem recolher no prazo de tres dias contados deste, e não o fasendo ficarão sugeitos á pena dos estatutos.

O Bibliotecario.

LEILÕES.

☞ Alexander Mackay & Companhia farão leilão por conta de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oliveira, de pequena porção d'azeite de peixe existente n'alfandega, salvado de bordo da Barca Ingleza Middlesex, Capitão Talbert, naufragada na costa do Rio Formoso, na viagem, que fazia de Sidney a Londres: segunda feira 17 do corrente ao meio dia no seu armazem, rua do Trapixe novo onde se apresentarão as amostras. Os mesmos farão leilão, terça feira 18 do corrente ás 10 horas da manhã, no armazem de Baltar, rua d'Apollo, proximo ao porto das canôas, dos seguintes objectos, salvados da mencionada Barca; a saber vellame, barbante, mastareos, 1 barril de verniz, lonas, cabos, vergas, correntes de ferro, páu de de joanete, bomba de chumbo, ditas de ferro, turcos de ferro, escada, ancoras, e o mais que aparecerá.

☞ João Keller fará leilão por intervenção do Corretor Oliveira Quarta-feira 19 do corrente ás 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem, na rua da Cruz, dos seguintes artigos proprios do mercado, a saber; sedas, sarjas e setins lizos e lavrados, tafetás de todas as qualidades e cores, grande variedade de lenços de seda para homem e Snra., fasendas para colletes de todas as qualidades, velludos de cores para ditos, challes de seda, ditos de lã e algodão, challes e lenços de filó bordados de todos os tamanhos, ditos de cambraia, ditos de metim, bicos inglezes e francezes, challes pretos de filó e seda, meias pretas d'algodão, ditas brancas, fitas de seda, retroz - e de velludo, cartoens de flores artificiaes, suspençorios de barraxa, cassas bordadas, adamascadas brancas, e de cores de todas as larguras e qualidades, pannos d'irlanda, lenços para tabaco d'algodão, ditos de linho, escumilha preta, leques de seda, carteiras, merinós pretos. e de cores, vestidos de cassa brancos e de cores, chapeos de pellucia para Snras., riscados d'algodão para calças, e muitos outros artigos; e adverte-se, que o mesmo leilão continuará no dia immediato em consequencia de não ser possivel vender-se tudo na Quarta-feira.

AVISOS DIVERSOS.

= A pessoa que no Diario de sabado 15 do corrente annunciou querer 900$ ou 1:000$ de reis a premio de um e meio por cento, com hipotheca em uma casa, sendo que ainda queira dirija-se ao pateo de S. Pedro D. 16, que se lhe dirá a pessoa que os dá.

☞ Quem precizar de um rapaz Portuguez para caixeiro de engenho sabe bem ler e escrever e dá fiador a sua conduta quem precizar annuncie para fora da Provincia sua morada.

— Aluga-se ou vende-se huma negra parida a hum mez, sem cria, propria para ama de leite, e com muitas habelidades; na rua atraz da Matriz de S. Antonio no 2º andar do ultimo sobrado proximo ao quartel de Policia.

☞ Ao annuncio da Snra. Maria Joaquina Fernandes Souza, enserido no Diario n.º 220, responde o abaixo assignado: que he falço ter elle hypothecado a parte que possue na caza de sobrado de trez andares, sita na rua das Tanueiros, ou algum outro bem seu para segurança da quantia de que trata a annunciante, e dos juros de um por cento ao mez; pois que ella não hade mostrar escriptura publica, ou particular, de semilhante hypotheca; e como affirma que ella existe, aprezente-a, aliás sera publica a sua falta de verdade. Ao poder do abaixo assignado, não passou esse dinheiro [que já não he tanto] vencendo juros, e quando os deva pagar, mostrará o adientamento, em que está a annunciante. Portanto, o abaixo assignado segura aos pretendentes, que os seos bens annunciados a venda estão livres; e não duvida deixar em mão do comprador, uma sufficiente quantia, até que a annunciante mostre a verdade dessa incognita hypotheca, escogitada somente para desacreditar ao abaixo assignado, mas por este mesmo facto ficará a annunciante desacreditada.

João da Cruz Fernandes Souza.

☞ O abaixo assignado terceira vez roga a quem tiver ou pertencer um credito de seu punho passado em o anno de 1826, á Constancia de Oliveira, moradora nesta praça de Pernambuco; dirija-se a Villa das Bananeiras da Provincia da Parahiba do Norte para com elle tratar de seu embolço.

Antonio Dias de Araujo.

☞ Roga se as pessoas que assignarão na sociedade de trinta bilhetes da Loteria da Boavista venhão pagar a sua entrada até o dia 19 do corrente, e não o fazendo não terão que reclamar premio algum que por sorte sahir na mesma assignatura de Christiano Bourqued.

☞ A pessoa que no Diario de Sabbado 15 do corrente, aununciou precizar de um caixeiro para loja de fasenda; tenha a bondade de annunciar a sua morada, ou dirija-se á rua Nova casa n.º 27.

☞ Na rua estreita do Rozario sobrado n.º 38, ensinão-se os preparatorios seguintes: Philosophia, Geometria, Inglez, e Francez.

☞ O abaixo assignado avista do annuncio apparecido no Diario do 15 do corrente mez, feito por José Marques da Costa Soares, annuncio este, que irrita a quem está ao facto destes negocios, e com o qual aquelle José Marques cada vez mais prova a vontade que tem de prejudicar aos interessados, porque deixando elle de ser administrador, e liquidatario, como annunciou em 5 de Setembro do corrente anno, e tendo de dar contas como asseverou, não pode exercitar acto algum tendente aos bens da caza, e muito menos ainda receber dinheiros quer de aluguer de cazas quer de outra qualquer couza, e muito principalmente sabendo elle, que a caza tem inventariante, e que este he pessoa legitima para figurar, e obrar neste, e nos mais cazos occorrentes: ainda que os inquilinos fossem voluntariamente levar-lhe o aluguer (o que assim não foi) elle não devia recebe-lo para ser coherente com o seo annuncio de 5 de Setembro, porem não se emportou com isto, recebeo solapádamente as duas quantias, que confessa no seo annuncio de 15 de Outubro, e diz muito fresco, que dará contas dellas, e que contas dará quem tem os bens embargados!! Fez notificar no dia sete de Outubro do corrente mez pelo juizo do civel da terceira vara, ao inquilino Francisco Joze de Vedas (que justamente não lhe quiz pagar) para que não pagasse ao inventariante Ignacio Marques da Costa Soares, e sim recolher ao deposito geral o aluguer que se vencia no dia quatorze do corrente mez, e os mais que se fossem vencendo, com a pena do dito inquilino tornar a pagar segunda vez; e com os inquilinos, que por mais fracos, ou condescendentes vão pagando, elle então se constitue depositario geral, e quem responderá por esse aluguer recebido!! Quem puder ajuize, e diga, se aquele Joze Marques procede justamente, e com algum direito; eu por que sou interessado, e tenho experimentado prejuizo no inventario que se está procedendo dos bens do fallecido avó do annunciante, onde se não encontrão nos autos, se não penca de termos de arrematações fraudulentamente feitas, he que reclamo e faço este annuncio para ver se assim consigo fazer parar taes procedimentos, já que as cauzas que estão pendentes não tem tido final decizão tendo havido tempo de sobejo para isso.

Antonio Marques da Costa Soares.

☞ Rafael Lucci, e sua filha tendo obtido o consenso e especial favor da Sociedade Natalense, para no seu theatrinho dar tres funcções Lirycas, por meio de subscripção particular, avisa as pessoas que lhe fizerão a honra de assignarem a referida subscripção e á todo o respeitavel publico desta Cidade, que as ditas tres funcções terão lugar, a primeira no dia 25 do corrente, e as outras nos dias 8 e 15 de Novembro futuro. A subscripção continua em sua casa na rua do Queimado D. 16, das 11 horas do dia até as cinco da tarde, sendo a rasão de 5$ reis pelas 3 noites. Para os homens está destinada a primeira galeria, e as Snras., terão a sua disposição a segunda e terceira, os bilhetes da plateia vendem-se a 1$000 reis no botequim junto ao theatro publico.

Loteria da Matriz da Boa-vista.

O successo imprevisto occorrido na extração da loteria d Rozario, torna de absoluta necessidade deferir o andamento desta, para o dia 20 do corrente Outubro, pois he geralmente sabido que os premios percebidos em uma loteria, servem para a compra dos bilhetes d'outra, e não sendo possivel arriscar mais que o valor do beneficio, he tão justo quanto necessario este deferimento.

☞ Arrenda-se para se passar a festa, ou por anno quatro cazas a margem do rio Capibaribe; quem as pretender entenda-se com Joaquim Carneiro Machado Rios, em S. Joze do Manguinho.

— Precisa-se de um caixeiro para loja de fazenda nesta praça, de idade de 18 a 22 annos, e que viesse a pouco de Portugal e que ja estivesse em loja de fazenta: quem quizer annuncie por este Diario para ser procurado.

☞ A pardinha orfã que no Diario de Sabbado 8 do corrente offere-se para servir em uma casa; dirija-se a rua dos Martyrios sobrado pegado a igreja, no segundo andar.

= Uma pessoa de muito bons costumes se offerece para ama de pouca familia, para todo o serviço de portas a dentro, e tudo com perfeição e asseio: a pessoa que quizer dirija-se ao pateo de S. Pedro D. 26 que se dirá quem é a pessoa.

☞ Francisco Joze da Silva Regadas, retira-se para o Rio de Janeiro.

☞ A Senhora Josefa de Freitas Cavalcanti, que se retira para a provincia do Ceará, queira annunciar por este Diario a sua morada, para ser procurada, a tratar-se de negocio de seu interesse.

☞ Se algum Snr. de Engenho dos suburbios desta praça, quiser um capelão para o tempo de Natal. ou para todo o anno, principiando (se convier) em Novembro, procure na sacristia da ordem terceira de São Francisco, das 7 horas até as 9 da manhã.

☞ Trocão-se bilhetes da loteria do Rozario, que acabou de correr, pelos da Matriz da Boa vista, que corre no dia 20 do corrente, na rua Nova D. 34.

☞ Roga-se ao Sr. M. morador na rua da R., que va pagar aquelle dinheiro que tomou emprestado em uma certa loja de fazendas na rua Direita, e se isto não fizer no praso de 15 dias, será publicado o seu nome por extenço.

☞ Quem annunciou querer alugar uma caza de 6 a 7$ rs., dando um anno adiantado, se lhe convier uma de 8$, dirija-se as 5 pontas D. 23 onde tem um lampião; na mesma vende-se um relogio horisontal, com caixa de ouro, bom regulador, e muitas obras de ouro e prata sem feitio.

☞ O Snr. que de presente se acha a bordo da Barca Real Principe D. Pedro, queira quanto antes ir pagar o que deve no botequim junto aos quarteis, importancia do que la comeo, do contrario passará pelo desgosto de ver sua pouca ferramenta embargada.

☞ Quem annunciou querer comprar uma prensa de espremer cajú, dirija-se a 5 pontas n. 98.

☞ Roga-se ao Sr. que foi no dia quinta feira com um transelim grosso, se ainda não tiver feito negocio com dito transelim, pode dirigir-se a venda nova defronte de palacio, da parte do passeio publico.

☞ Quem annunciou no Diario n. 223, precisar de um caixeiro para loja de fazendas, de idade de 18 a 22 annos, e que ja tenha pratica, dirija-se a rua Direita n. 85.

☞ A pessoa que annunciou precisar de um caixeiro para loja de fazendas nesta praça. querendo um de idade de 16 annos, e com as qualidades exigidas, queira dirigir-se a rua do Crespo n. 23.

☞ Fugio da cabanga da caza do abaixo assignado, no dia 6 do corrente, um carneiro grande capado, mais roncoio, e foi desaparecido da pessoa que o seguia nos sitios dos cajai nsoquemro tiver achado leve-ona cabanga em caza do abaixo assignado, que receberá 2$ de gratificaçaõ.

Jeronimo Sebastião de Alencastro.

☞ Roga-se ao Sr. Francisco Joaquim da Costa, queira ter a bondade de apparecer na rua do Palacete em caza de Manoel Joze Galvaõ, para ultimar negocios de seu interesse.

☞ A pessoa que annunciou no Diario n. 223 precisar de um caixeiro para loja de fazendas, dirija-se a rua da Cadeia do Recife loja de ferragens D. 25.

☞ A pessoa que annunciou precisar de um caixeiro para loja de fazendas, de 18 a 20 annos, e que ja estivesse em loja, querendo um de 18 annos que tem bastante pratica, dirija-se a rua do Queimado loja de calçado junto a do Sr. Maciel.

☞ Aluga-se um preto bastante forte para trabalhar em uma padaria, do que tem muita pratica: na rua do Queimado loja D. 7.

☞ Uma senhora de bons costumes se propõe a tomar crianças com ama para se criarem cou leite, impedidas e disempedidas, tambem se recebem as que estiverem ja desmamadas, para se acabarem de criar com todo o mimo e amor: na rua do Livramento n. 3, segundo andar com a entrada pela rua do Rangel.

☞ Offerece-se para ama para servir em alguma casa, uma parda já velha, a qual he muito exata em suas obrigações e com asseio quem se quezer utilizar-se do seu prestimo dirija se ao atterro da Boa-vista casa de chapeleiro D. 47.

☞ Quem annunciou no Diario n. 223 um caixeiro para loja de fazendas, dirija-se a rua Direita n. 10, ou annuncie.

COMPRAS.

☞ A obra de Theologia Dogmatica, por Gazzaniga: no atterro dos Affogados defronte do viveiro do Muniz caza D. 11.

☞ O Castrioto Lusitano, em bom uzo: quem tiver annuncie.

☞ Uma corrente grossa de bom ouro, sem feitio, e que seja do uzo: quem tiver annuncie.

☞ Dous tonés que levem 3 pipas cada um; e 4 jarras antigas vidradas ou por vidrar, que leve meia a uma pipa cada uma: na rna do Crespo D. 11.

☞ Uma negra que seja boa engommadeira, e saiba alguma couza de cozinha: no sobrado defronte da cadeia, por cima do oratorio da mesma.

☞ Effectivamente para fora da provincia, mulatinhas, creolas, e mais escravos de 13 a 20 annos, pagaõ-se bem agradando: na rua do Livramento D. 3 com a entrada pelo Rangel, das 9 horas as 4 da tarde.

VENDAS.

☞ Para fora da provincia um mulato alto, corpolento, entende de todo o serviço de plantaçaõ: no pateo do Carmo D. 9 segundo andar.

☞ A serraria do abaixo assignado, cita na rua da praia, com madeiras ou sem ellas: a entender-se com o Sr. Madureira, para tratar o aluguel da caza. = Cardial.

☞ Uma canoa nova bem construida, que carrega 200 tijolos de alvenaria grossa, e outra dita de 700 ditos: na rua da praia Decima 37.

☞ Vendem-se ou alugaõ-se duas canoas, uma de carregar agoa, e outra aberta que pega em 500 tijolos de alvenaria: na rua Augusta caza que faz frente com a quina do beco do Peixoto.

☞ Taxas de ferro coado e batido em bom sortimento, e outras ferragens mais para engenho, por preço commodo: na rua do Vigario n. 7.

☞ Optimas bixas a 320 cada uma: na rua estreita do Rozario botica n. 10.

☞ Cera de carnahuba a 7$ a arroba para fechar contas: na rua do Crespo loja D. 5 do lado do norte, de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

☞ Uma escrava de bonita figura, propria para o serviço de uma caza, e boa vendedeira de rua: na rua do Livramento loja de couros n. 17.

☞ Barris de vinho feitoria de superior qualidade, da colheita de 1834, e ja muito claro: no armazem de Machado & Santos na rua do Amorim, ou no palco do Carmo venda D. 1.

☞ Um escravo de nação, de 24 annos, muito possante e de bonita figura, preferindo-se para fora da provincia ou para qualquer engenho: na rua Nova D. 78.

☞ Uma mulata de 30 annos, lava bem de varrella, cozinha, e faz os arranjos de uma caza: na rua da Cruz do Recife n. 56.

☞ Uma barcaça pequena com todos os aparelhos novos, tendo esta amarraçaõ de corrente tabem nova, a dinheiro a vista ou a praso: no atterro dos affogados sobrado do Lima defronte do viveiro do Muniz.

☞ Um diccionario de Moraes, da quarta ediçaõ, em meio uzo: na rua dos Quarteis Decima 20.

☞ Redes alcuxuadas mui bem feitas, e grandes, vindas do Maranhaõ, que servem tanto para tipoia como para sala: nas 5 pontas n. 28.

☞ Charutos da Havana de superior qualidade: na rua do Crespo loja de Joze dos Santos Neves, n. 17.

☞ Muito boa farinha de mandioca, por muito barato preço: no armazem de Antonio Annes Jacome Pires.

☞ Tinta de escrever, muito boa, a 400 rs. a garrafa: na rua do Rangel D. 6, tambem se vende meias garrafas e contrametades.

☞ Bilhetes da loteria de N. S. de Gaudalupe em Olinda, cujas rodas andão a 7 do mez de Novembro achão-se a venda nos lugares já endicados, Bairro do Recife loja do Sr. Vieira Cambista rua da Cadeia, botica do Sr. Antonio Pedro das Neves ao pé do arco da Conceição, em Santo Antonio, loja do Sr. Menezes rua do Collegio, do Sr. Cunha rua do Crespo, do Sr. Burgos pracinha do Livramento, da Independencia loja de miudezas do Sr Fortunato Pereira da Fonceca Bastos, botica do Sr. João Moreira Marques rua do Cabugá; Boa-vista atterro botica do Sr. João Joze Moreira na praça do Sr. Victorino Ferreira de Carvalho em Olinda nos 4 cantos loja da Sr. Domingos Joze Alves da Silva.

☞ Uma morada de casa de dous andares e sotão, em chãos proprios, cita na rua da Senzalla velha D. 38, cuja venda será muito razoavel ao comprador por se precizar muito de dinheiro para saptisfazer a diversos que a mesma casa tem direito: na rua da Cadeia velha a fallar com João Vaz de Oliveira.

☞ Principios de physiologia medica Anatomia pathologica, Elementos de Anatomia tratado das molestias das crianças o Medico das mulheres, Grammatica franceza de Lhomond por preço commodo: na botica de Joaquim Joze Moreira no atterro da Boa-vista.

☞ Uma escrava propria para o serviço de enchada, e uma casa de taipa em bom estado no lugar da casa forte defronte do assougue do Sr. Pessoa; tudo muito em conta por ser para pagamento de divida: no atterro da Boa-vista lado direito, casa de sobrado de um andar varanda de páo D. 37.

☞ O sitio denominado estiva de baixo do finado Monte, no lugar da Ibura, distante desta praça legoa e meia, proprio para ter vacas de leite e mesmo para plantações, com arvoredos de fructo, com banho em agoa corrente, porto de embarque té mesmo para canoas grandes, com 207 braças de frente, 220 de fundo e com 300 braças de matas de construção, um pouco distante, vende-se para pagamento de algumas dividas por isso não se deixará de fazer-se negocio inda mesmo a prazo: os pretendentes dirijão-se ao mesmo sitio a tratar com Ovidio Gonsalves Valle.

☞ Botões de A para Alfandega, ditos de duraque para abotoaduras grandes a 640 reis, ditos de massa, e dourados de todas as qualidades, ditos de osso grandes, e pretos a 400 reis, estojos de navalhas finas, bicos, e rendas de todas as larguras, espingardas de espoleta a 3600, pentes de tartaruga a 1440 o par, meias de seda curtas e compridas, pretas e brancas, ditas de laia e de algodão pescocinhos proprios para menina, brancos e pretos a 240 cada 1, medidas para alfaiate a 720, retroz de todas as cores, dados a bala a 720, botões de batina a 480 a groza, idem de farda grandes de retroz a 1440 a caixa, e outras muitas miudezas por preço commodo: na rua do Cabugá loja de miudezas n. 4.

☞ A armação da loja de fazendas, D. 53 da pracinha do Livramento e as fazendas que nella tem: quem a pretender procure fallar com Joaquim Claudio Monteiro na rua do Queimado D. 35 que está authorizado a esta venda, por procuração que tem de João Manoel Pereira de Abreu.

☞ Uns Dicionarios de Moraes de quarta edicção uma grande obra inteira de volteretrez grossos volumes, em francez, e outras muitas obras de direito em muito bom estado que a vista dos pretendentes será patente, por preço muito commodo: no armazem da rua Nova D 34.

☞ Um terreno no lugar do Coelho contiguo ao embarque proprio para edificar padarias refinações ou tendas de ferreiros por ter muita largura e proporções tendo em uma frente perto de 100 palmos e na outra 48 e de fundo 250 cujas frentes dão para duas ruas do Jasmim e do Prazer, tendo ja plantado na frente da rua do Prazer um alicerce com 48 palmos de frente, e 90 de fundo, tendo soleiras e cordão de pedra ja sentados com os panos dos oitões em boa altura, grades de janellas e portas promptas, adverte-se que o alicerce he proprio para sobrado, por isso que tem 7 palmos de profundidade, tambem se vende mais outro alicerce e terreno junto do mencionado: na rua Nova loja de Antonio Ferreira da Costa Braga.

☞ Uma casa terrea assobradada acabada apouco, com grande asseio, com commodos para duas familias, tem cinco quartos, e duas salas, e no sotão trez quartos e trez salas, com grande senzala para pretos, e estribaria, com bom sitio plantado com varios arvoredos e boa baixa para capim de planta, e um execellente viveiro com bastante peixe, vende-o por preço commodo, os pretendentes dirijão-se a rua estreita do Rozrrio de loja de encadernador.

☞ Por seu dono retirar-se da cidade vende-se uma cama de angico nova, de bom gosto, com seus enxergões e cortinados de cassa, para cazal, e um selim para menino montar em carneiro, com seus pertences; na rua de Hortas n. 46.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fugio no dia 10 do corrente, um escravo de angola, por nome Domingos, com calça branca e camisa de riscado azul: quem o aprehender, nesta praça, leve-o a casa de João Pinto de Lemos & F., na praça do Corpo Santo, e fora della ao engenho Noruega de Manoel Thomé de Jezus na Freguezia da Escada, que será recompensado.

☞ No dia 16 do de Setembro do corrente, fugio do abaixo assignado um escravo creolo de nome Gonçalo, official de pedreiro, estatura regular, cheio do corpo, cor meia fula, com marcas de bexigas, sem barba, com cabellos nos peitos, de 22 annos de idade, calça e camisa de algodão da terra, jaqueta de ganga amarella desbotada, e mais uma calça de riscado azul nova; julga-se ter sido seduzido, e consta ter embarcado no mesmo dia as 5 1|2 horas da manhã detraz do armazem do sal, por iso pretende-se proceder contra o seductor na forma da lei. Qualquer capitão de campo, ou authoridade policial (a quem se recomenda muito) o poderá pegar, e leva-lo na rua da Praia serraria do abaixo assignado nesta praça, em Maceió a Luiz Joze de Brito, no Rio de Janeiro a Custodio Francisco Ramos, que serão pagos de seu trabalho.

Antonio Dias da Silva Cardial.

☞ Um cabra acabocolado de nome Satiro idade 30 annos feio do rosto e tristonho de estatura baixa quem o aprehender leve-o na rua do Vigario n. 7, que se lhe recompensará seu trabalho e adverte-se que he pescador do alto.

☞ Dá se 20$ de gratificação a quem pegar um moleque ladino de nome Francisco, que representa 14 a 15 annos de idade, nação rebolo, o qual fugio no dia 5 do corrente, levando vestido camisa de chila, e calça de pano da costa, por cima de uma azul; os aprehendores levem-o a pracinha do Livramento loja D. 51.

= Fugio em Junho do corrente anno, um negro de nome Joze, de nação angigo, representa 40 annos, alto, reforçado do corpo, cara larga, olhos grandes, tem duas cicatrizes no braço esquerdo pela parte de dentro, quando fugio levou vestido camisa e calças de algodão, e chapeo branco, este preto hé bem conhecido nesta praça por ser a bastantes annos ganhador, e era tratado por Joze angico, o qual escravo o houve do casal de meo finado sogro Joze Francisco Ferreira Penha; quem o pegar leve a praça da Boa vista D. 4 a Pedro Ignacio Baptista.

= Ao amanhecer do dia 12 do corrente, fugio do engenho Pimentel, freguesia do Cabo, um escravo carreiro de nome Bernardo, creolo, de 30 e tantos annos, bonita figura, estatura regular, cheio do corpo, cabeça pequena, e um tanto baixa quando anda, pouca barba, e parece forro, levou furtado um quartão capado ruço pedrez, bastante carnudo, e pescoço fino, carrega baixo; levou mais um negra creola de nome Pulqueria, de 25 annos, alta, secca. bem preta; Sebastiana, creola mais baixa, e secca do sorpo, tambem moça; e um cabrinha de nome Simão, de 12 a 14 annos, secco do corpo; Francisco, creolo, cor preta, secco do corpo, levou um cavallo castanho; todos estes escravos são perfeitos de pés e mãos, e os ultimos 4 pertencem ao engenho pedra; quem os pegar levem-os aos ditos engenhos ou no pateo do Carmo venda D. 1 que será recompensado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842